



Guião para a entrevista a Camões

(Miguel) *Luís de Camões é poeta muito importante na história de Portugal e é uma pessoa importante na literatura e cultura do nosso país. Por esse motivo, descemos o rio Letes, na Grécia, à procura da última casa do poeta, que nos recebeu para uma breve entrevista.*

(Diana) Jornal - Quando e onde nasceu?

(João) Luís de Camões - Nasci em Lisboa, Portugal, por volta de 1531.

(Diana) Jornal - Quem contribuiu para a sua educação?

Luís de Camões – A minha família era pobre, mas importante, por isso fui, educado com livros gregos e latinos e conheci toda a literatura e cultura desses povos.

(Diana) Jornal - Há pessoas que acham possível ter estudado na universidade de Coimbra, onde completou os seus estudos. Será possível?

Luís de Camões – Apesar de não ter documento que prove que fui aluno da universidade de Coimbra, devo dizer que aí conheci os melhores mestres de estudos greco-latinos, que me deram conhecimentos culturais, que me permitiram escrever *Os Lusíadas* e outros livros.

(Miguel) Jornal – Lisboa era a sua terra natal. Como e onde ocupava o seu tempo?

Luís de Camões – Para além da leitura, ocupava o meu tempo em distrações próprias dos jovens e frequentava os salões da corte, onde namorei com belas donzelas e conheci damas e princesas.

(Miguel) Jornal – Foi um cidadão do mundo. Quais os locais por onde viveu?

Luís de Camões – Fundamentalmente, no Norte de África, Índia, Macau e Moçambique, tendo participado em expedições militares, como soldado e, no oriente, fiz tarefas administrativas.

(Miguel) Jornal – Certamente, há histórias na sua vida que recorda com amargura. Quer partilhar connosco os mais atribulados?

Luís de Camões – Claro. Ainda me lembro do dia trágico em que perdi um olho a combater os mouros e o terrível naufrágio em que quase morri.

(Diana) Jornal – Quando regressou a Portugal com o livro *Os Lusíadas*, dedicados a D. Sebastião, que prémio lhe deu o rei português?

Luís de Camões – D. Sebastião deu-me um subsídio anual para viver.

(Diana) Jornal – Qual a data exata da publicação de *Os Lusíadas*?

Luís de Camões – Foi em 1572.

(Diana) Jornal – Mas o senhor já faleceu. Quando?

Luís de Camões- No dia 10 de junho, de 1580, dia em que o meu país perdeu a independência, e também eu perdi a vida. Por isso, a data da minha morte é assinalada como um dia feriado: o dia de Portugal.

(Miguel) Jornal – Onde podemos visitar o seu túmulo?

Luís de Camões – Atualmente, o que restava do meu corpo foi transferido para o Mosteiro dos Jerónimos, para um túmulo junto ao de Vasco da Gama e espero lá o meu amigo Eusébio.

(Miguel) Jornal – Agradecemos a disponibilidade demonstrada para esta entrevista e desejamos que continue feliz, na companhia das suas alegres lembranças.

Luís de Camões – Obrigado e até um dia!